



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**  
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015  
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



**MARILENE LEINE SOARES**

**MINHAS MEMÓRIAS: DE ALUNA PARA DOCENTE**

**Porto Velho/RO  
2017**

**MARILENE LEINE SOARES**

**MINHAS MEMÓRIAS: DE ALUNA PARA DOCENTE**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e com o Polo de Buritis/RO, como pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação da Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro.

**Porto Velho/RO  
2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015  
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



## MINHAS MEMÓRIAS: DE ALUNA PARA DOCENTE

**MARILENE LEINE SOARES**

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

---

**Profa. Dra. Márcia Machado de Lima**  
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca avaliadora:

---

Presidente: Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro

---

Membro: Prof. Dr. Robson Fonseca Simões

---

Membro: Profa. Esp. Tharyck Dryely Nunes Rodrigues

**Porto Velho, 03 de dezembro de 2017.**

**Dedico este memorial, primeiramente, a Deus, por permitir que tudo acontecesse em minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos é o maior Mestre que alguém pode conhecer.**

**Dedico também a todos que sonham e lutam para transformar os sonhos em realidades e a todos que de forma direta ou indireta, contribuíram com a elaboração desse memorial.**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>                             | <b>5</b>  |
| <b>1. DIFICULDADES E CRESCIMENTO.....</b>            | <b>7</b>  |
| <b>2. A OPORTUNIDADE DE FAZER UMA FACULDADE.....</b> | <b>9</b>  |
| <b>3. DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....</b>        | <b>11</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                     | <b>13</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                              | <b>14</b> |

## APRESENTAÇÃO

Venho aqui contar um pouco da minha verdadeira história e mesmo sabendo que não tenho lindas palavras que chamem a atenção, mas faço questão de expressar eu mesma as experiências que vivenciei, pois vejo que se outra pessoa escrever por mim, jamais poderá expressar a emoção que sinto, ao contar minha história, e jamais transmitiria meus verdadeiros sentimentos.

### **Como tudo começou?**

Tudo começou em março de 1973 na cidade Rondonópolis, estado do Mato Grosso, filha de Neuza Leine e Pedro Bento dos Santos, sou a sexta filha e caçula da família com três irmãs e dois irmãos, moramos na cidade onde nasci durante mais um período e antes de eu completar um ano de idade, viemos para Rondônia, na época ficamos morando na cidade de Ji-Paraná, que naquela época era chamada de Vila Rondônia.

Quando completei quatro anos de idade fomos morar em outra cidade de Rondônia chamada Ouro Preto do Oeste, o tempo passou rápido e cheguei aos cinco anos de idade, a partir daí minhas lembranças são nítidas, lembro-me bem do meu pai trabalhando em uma firma chamada CEPLAC, levantando muito cedo, às cinco da manhã para poder trabalhar e retornava só às seis horas da tarde e eu, mesmo tão pequena, o admirava muito, ele era meu herói. Aos sábados ele não trabalhava na firma e nos levava à feira para comprar as verduras da semana e nunca íamos para casa sem levar melancia que até hoje é minha fruta preferida.

A memória ao mesmo tempo em que nos modela é também por nos modelada. Isso resume perfeitamente a dialética da memória e da identidade que se conjugam, se nutrem mutuamente, se apoiam umas nas outras para uma trajetória de vida, uma história, um mito, uma narrativa (CANDAUI, 2011 p.16).

Todas essas imagens permanecem vivas em minha memória e nem o tempo conseguirá apaga-las. Nosso único meio de comunicação era o rádio a pilha, pois a energia em Ouro Preto ainda estava chegando, e faltava muito devido as instalações que estavam sendo feitas. Lembro-me que mesmo depois de um dia cansativo meu pai ficava até tarde ouvindo a Rádio Caiari e a Nacional de Brasília. Aos domingos íamos à igreja evangélica onde via meus pais fazendo orações fervorosas e cantávamos juntos lindos hinos de louvor.

Minha mãe também trabalhava muito ela era parteira em um hospital público e às vezes cobria plantão de um algum colega, passando até dois dias sem vir em casa, então eu e minhas irmãs tínhamos que cuidar da casa e ter a responsabilidade de ir para a escola sem chegarmos atrasadas e fazer nossas tarefas escolares sozinhas, mas mesmo tão pequena lembro-me que tinha um compromisso muito grande e fui alfabetizada aos sete anos na primeira série.

Quero através deste memorial falar sobre:

**Dificuldades e crescimento**, pois assim, posso expressar todas as minhas imaginações e expectativas que eu tinha da vida no futuro.

**A oportunidade de fazer uma faculdade** e a emoção que isso me causou, sem contar com a quantidade de conhecimentos que alcancei.

E **a democratização desse conhecimento** pode vir através da faculdade, e aos poucos, aprendi, que os cursos a distância são necessários atualmente, por determinar tempo e espaço para os alunos, e no meu caso, então, estava sendo mais que essencial, providencial.

## 1. DIFICULDADES E CRESCIMENTO

Minha mãe nos ajudava na parte escolar sempre dentro do possível, nunca faltou em nenhuma reunião de pais e sempre pegava em nosso pé para não reprovarmos de ano. Ela é um referencial de mulher batalhadora e guerreira. Se hoje cheguei até aqui, é porque ela acordou muitas manhãs e derramou suor para que eu obtivesse meu crescimento pessoal e profissional.

Sei que as dificuldades pelas quais passamos na minha infância, me fizeram perceber que a vida deve ser exercitada a cada momento e que, de certa forma, desde a formação enquanto criança até a idade adulta, essas dificuldades nos fizeram crescer enquanto pessoa.

Assim cresci, chegando a adolescência, alimentada pelo sonho de ter amigos, conhecer outras cidades e ter contato com muita gente, mas infelizmente meus pais eram bem conservadores e não deixavam que saíssemos de casa a não ser para a igreja. Aos quinze anos fui morar em Brasília, pois minha irmã mais velha já morava lá e precisava muito de companhia, então minha mãe me levou para morar com ela.

Chegando a Brasília fui morar na cidade de Sobradinho, fiquei deslumbrada, fiz muitos amigos, consegui emprego em um shopping - Conjunto Nacional - trabalhando em uma loja de calçado como vendedora. Estudava a noite, isso nos anos noventa, quando morei em Brasília durante cinco anos, retornando para Rondônia, depois de cinco anos, conheci meu marido Ilson Resende e nos casamos depois de um ano de namoro.

Hoje tenho 43 anos, sou casada e tenho dois filhos, um de 18 anos que se chama Wallisom e outro de 15 anos chamado Wander, que são meu chão, os amores da minha vida, são tudo para mim e sem eles minha história seria outra, inclusive costumo dizer que só conheci o verdadeiro amor depois que os tive. Estudam em escolas públicas e são meus orgulhos, sempre com notas boas, Wallisom já começando a fazer faculdade em Ciências da Computação, estou muito feliz. Sempre estudei em escola pública, me formei no antigo magistério, me tornei professora e me considero uma amante da profissão de educadora.

Quando o homem é portador de uma orientação ativa, ou seja, é gestor de sua própria cultura individual, assume a responsabilidade de seus atos, desenvolvendo uma sólida orientação volitiva em relação aos diferentes aspectos de sua vida. Além disso, é capaz de influenciar todo o seu sistema de hábitos em função de seus objetivos pessoais e do sentido exercido por estes em sua concepção de mundo (GONZÁLEZ REY, 2004, p.23).

O apoio e o ambiente familiar foram essenciais na minha formação, desde cedo; ou seja, a existência da minha família e o estímulo constante para toda a minha carreira contribuíram muito para minha formação. O magistério foi extremamente importante, graças a excelente qualidade do ensino então ministrado na Escola Joaquim de Lima Avelino, em Ouro Preto D'Oeste, Rondônia. Fui particularmente estimulada pelos professores de todas as disciplinas e, alguns destes, encontrei novamente trabalhando na educação, como colegas de serviço, em outros momentos de minha vida profissional.

Vamos bordando a nossa vida, sem conhecer por inteiro o risco; representamos o nosso papel, sem conhecer por inteiro a peça. De vez em quando, voltamos a olhar para o bordado já feito e sob ele desvendamos o risco desconhecido; ou para as cenas já representadas, e lemos o texto, antes ignorado. E é então que se pode escrever - como agora faço (SOARES, 1990, p.25).

Assim, de recortes da história, vou contando os fatos e agora lembro que a minha formação inicial de magistério é produto do ambiente familiar e de um excepcional curso bem feito. Não posso deixar de registrar que o curso feito, principalmente meus estágios com a professora Ermínia e com a professora Nilza, foi de nível comparável aos melhores cursos profissionalizantes e técnicos. Na época, meus principais interesses intelectuais era me tornar professora e educadora, o que, graças a Deus, consegui e hoje estou procurando me aperfeiçoar mais ainda com a licenciatura em Pedagogia.

## **2. OPORTUNIDADE DE FAZER UMA FACULDADE**

Hoje, aos 43 anos, casada e com dois filhos... Feliz!

Minha história de vida se mistura a de muitas outras “Marilene” por aí, mas compor essas histórias é retratar uma sociedade de injustiças sociais. Não culpo a sociedade pelo que fui ou vivi em tempos atrás, agradeço-a por eu ser a pessoa que sou hoje. Agora, determinada e feliz por tudo que conseguiu alcançar até aqui.

As lembranças... Essas me fazem ver que não posso jamais ser o que fui e nem focalizá-las a partir das tristezas, mas em histórias que me permitam pensar e tecer reflexões pelo que fui enquanto aluna e o que sou hoje como educadora.

Em 2010, prestei vestibular para o curso de pedagogia a distância da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Fiquei muito feliz no dia em que saiu o edital e vi que tinha passado em terceiro lugar para o polo de Buritis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96 ampara legalmente a Educação a Distância (EAD) no Brasil e felizmente, em virtude da expansão desta, tive a oportunidade de dar continuidade aos meus estudos, agora no nível superior. Outra base legal que ampara essa modalidade educacional é o Decreto nº 5.622/05, em especial o seu artigo 1º, afirmando que a EAD é um processo pedagógico mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e caracteriza-se como:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2005).

A partir da EAD pude realizar o curso de graduação tão esperado e desejado. Nossa! Foi a melhor notícia que pude receber, pois era a realização de um sonho... Durante todos esses anos de aprendizagem cursando pedagogia, sou muito grata a Deus por ter chegado até aqui, sempre com vontade e muita força, passando por muitos momentos de emoções.

Se hoje temos a oportunidade de nos comunicar com os professores e a universidade, assim como com nossos colegas, construindo relações e aprendizagens, porque não usar as ferramentas tecnológicas para nos aproximar e nos constituir professores.

Entre o turbilhão de emoções e expectativas, as coisas foram acontecendo, entrei em conflitos e precisei rever conceitos que eu achava verdades imutáveis, ou seja, desconstruí e construí diversas vezes meu saber. Nesse sentido, agora entendo a EAD como uma possibilidade de democratizar o acesso à formação em nível superior, acreditando como Milton Santos (2000, p.69), que “o tempo real é um tempo de exclusão, funcionando e assegurando privilégios a poucas pessoas, desvalorizando a condição humana e exacerbando a competitividade”.

Muito grata por estudar, a cada novo professor e novos desafios a serem elaborados nos trabalhos, era obrigada a entrar em contato com importantes teorias, descobertas e posicionamentos, e sem que eu percebesse de imediato, algo foi acontecendo comigo. Uma mudança sutil e permanente que agora, depois de escrever o memorial solicitado, consigo perceber.

Continuo professora, mas consigo parar e refletir sobre a minha atuação, minha postura e principalmente a necessidade de continuar a buscar fundamentação teórica.

### 3. DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Fazer um curso de Pedagogia na modalidade a distância era muita inovação e uma grande oportunidade!

No início tudo foi novidade, aquele telão transmitindo teorias, mas tinha horas que cansava em não ver um professor em pessoa ministrando aulas e tirando as dúvidas, você ter que postar tudo eletronicamente. Muito intrigante...

Aprendi, aos poucos, que os cursos a distância são necessários atualmente por determinar tempo e espaço para os alunos, e no meu caso, então, estava sendo mais que essencial, providencial, pois infelizmente a sociedade nos cobra um diploma e também seria uma chance para aproveitar outras oportunidades que vão surgindo no dia a dia. E eu já havia perdido algumas.

Falar que algumas expectativas negaram algumas verdades é afirmar que os cursos à distância na atualidade são essenciais, porém trazem monotonia. Para ensinar é preciso aprender.

Considerando o complexo processo de implementação das políticas públicas de formação de professores na modalidade à distância, faz-se necessário, refletir sobre a qualidade da formação que tem sido oferecida e, conseqüentemente rever o processo de formação de professores para atender as exigências de um novo modelo de escola, com autonomia e condições dignas para o trabalho docente, pois isso reflete diretamente na melhoria da qualidade do processo de ensinar e aprender na educação. Acredito que seja importante lembrar o conceito de EAD, conforme o Decreto 5.622/05:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A crescente expansão da EAD em todo o mundo, devido ao advento e acelerada evolução em todos os setores da sociedade, faz dessa modalidade uma via para a democratização do acesso ao conhecimento e à aprendizagem permanente.

A educação a distância se revela, cada vez mais, como uma alternativa de ensino-aprendizagem, que não deve ser considerada como educação supletiva ou sem qualidade em relação à educação convencional, e sim como uma opção moderna, viável e que facilita a re(aproximação) das pessoas e do ensino (AQUINO, 2007, p.7)

Atualmente a EAD tem um importante papel na promoção do acesso ao ensino superior, proporcionando a ampliação do acesso à universidade, assim como as possibilidades de formação profissional em nível superior. Conforme Aquino (2007, p.1), “a educação a distância diminuiu barreiras que impediam o acesso ao conhecimento e à educação continuada e permanente”.

Neves (2003) também defende a EAD por seu caráter formativo, pois a partir desta são desenvolvidas competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados, de forma autônoma. O foco está na aprendizagem, e no futuro não se falará em Educação a Distância ou Presencial, mas em Educação, com atividades de aprendizagem à distância e atividades de aprendizagem presenciais.

E assim vamos seguindo nosso curso, pois mesmo a distância nos dá bagagem para sermos bons pedagogos em breve, além disso, me sinto muito orgulhosa em fazer parte de uma universidade tão bem vista em nosso estado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em primeiro lugar, este trabalho foi mais um pequeno passo no meu processo contínuo de crescimento como pessoa, professora e educadora. E outros passos se exigem.

Um professor também aprende e aprende todos os dias. A realização deste trabalho tem também o objetivo de aprendermos e expandir conhecimentos. Não sei se sou hoje uma professora melhor do que fui ontem, mas sou seguramente uma educadora diferente, pois o caminho desbravado na realização deste trabalho foi um caminho novo para mim. É um caminho que abre outros caminhos, que abre outras opções...

A decisão de cursar uma faculdade se deu em virtude de procurar desenvolver conhecimentos cada vez mais, pois já sabia que iria ter a oportunidade de aprender e me preparar para ser uma verdadeira educadora, então quando vi essa oportunidade agarrei com muita vontade, mesmo sendo um curso a distância procurei me formar o máximo que pude e buscar informações que me auxiliassem na hora de exercer minha profissão, que por suas características sempre solicita tomadas de decisões.

Hoje, realizar a experiência de fazer escolhas, optar por definições no rumo da minha existência é o que me faz dizer que as minhas decisões na vida são ações delas decorrentes e que me fazem ser o que sou. Daí a importância de buscar mais conhecimentos e reflexões.

Em muitos momentos fazemos indagações ou buscamos responsáveis por aquilo que não deu certo, ou que não veio a acontecer, ou que tenha acontecido em nossa vida tanto pessoal como na profissional. Sinto que tomei a decisão certa ao optar em continuar minha trajetória como educadora, ampliando minha formação cursando pedagogia.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, REMARY. Educação a distância: facilitadora do acesso à formação profissional. **Revista Augustus**. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <[http://www.unisuam.edu.br/augustus/pdf/ed24/rev\\_augustus\\_TC\\_ed\\_24\\_04.pdf](http://www.unisuam.edu.br/augustus/pdf/ed24/rev_augustus_TC_ed_24_04.pdf)> Acesso em: 10 nov. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Diário Oficial, 1996.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da LDBEN nº 9.394/96. Brasília, DF: Diário Oficial, 1996.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e atualidade brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Personalidade, saúde e modo de vida**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

JUSTINO, Marinice N. **Formação docente para EAD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual**. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

SOARES, Magda. **Metamemoria-Memórias: travessia de uma educadora**. São Paulo: Cortez, 1990.